

INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL
PORTO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE
SOLIDARIEDADE SOCIAL

ANO DE
2020

DENOMINAÇÃO INSTITUTO DO BOM PASTOR "HAURIETIS AQUAS"

MORADA Largo das Oliveiras - Quinta do Cruzeiro

N. ANDAR LOCALIDADE Ermesinde

FREGUESIA Ermesinde

CONCELHO Valongo

COD. POSTAL 4445-419

EM ____ / ____ / ____

(Assinatura do Montador Certificado)

A DIREÇÃO

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: Ermesinde 25 Junho, 2021

ASSINATURAS

Razau Jardim

Filomena Pereira Pimentel

Luis Pacheco Silva

Fernanda Zepêria da Silva Xavier

Nuno José da Silva Pereira

ASSINATURA DO PRESIDENTE

INSTITUTO DO BOM PASTOR "HAURIETIS AQUAS"
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte : 500868522
 Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	214 359,47	227 959,39
Investimentos financeiros	10.1	3 215,52	2 240,50
		217 574,99	230 199,89
Ativo corrente			
Inventários	5	195,02	248,54
Estado e outros entes públicos	10.7	1 643,89	1 233,15
Diferimentos	10.3	47 875,64	39 924,04
Outros ativos correntes	10.2	6 595,02	2 980,40
Caixa e depósitos bancários	10.4	71 742,57	32 925,64
		128 052,14	77 311,77
Total do ativo		345 627,13	307 511,66
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10.5	12 380,16	12 380,16
Resultados transitados	10.5	220 468,33	192 120,63
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	7/10.5	21 500,00	22 000,00
		254 348,49	226 500,79
Resultado líquido do período		35 553,10	28 347,70
Total dos fundos patrimoniais		289 901,59	254 848,49
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	10.6	2 853,44	574,30
Estado e outros entes públicos	10.7	6 779,52	6 938,31
Diferimentos	10.3	3 898,53	0,00
Outros passivos correntes	10.8	42 194,05	45 150,56
		55 725,54	52 663,17
Total do passivo		55 725,54	52 663,17
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		345 627,13	307 511,66

A Direção

Contabilista Certificado

Assinatura
 Alineana Pereira Presidente
 Luís Fátima Silva
 Fernanda Rosália da Silva Xavier
 Nuno José / etc

Assinatura
 17/12/2020

INSTITUTO DO BOM PASTOR "HAURIETIS AQUAS"
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte : 500868522

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 020	2 019
Vendas e serviços prestados	6	39 478,34	38 261,54
Subsídios, doações e legados à exploração	7/10.9	572 555,42	529 575,85
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-101 131,69	-103 813,24
Fornecimentos e serviços externos	10.10	-153 005,24	-87 515,51
Gastos com o pessoal	8	-286 105,01	-303 632,41
Outros rendimentos	10.11/13	6 908,44	500,00
Outros gastos	10.12	-25 578,10	-25 190,52
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		53 122,16	48 185,71
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-17 569,06	-19 837,80
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		35 553,10	28 347,91
Juros e gastos similares suportados	10.13	0,00	-0,21
Resultados antes de impostos		35 553,10	28 347,70
Resultado líquido do período		35 553,10	28 347,70

A Direção

Contabilista Certificado

Alzabeir Jardim

[Handwritten signature]

Alzabeir Jardim

Luís Pacheco Silva
Fernanda Eulália da Silva Xavier


Nuno José da Silva

Entidade: INSTITUTO DO BOM PASTOR "HAURIETIS AQUAS"
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte: 500868522

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Lar Idosos	Lar Crianças e Jovens	Adaptar Social+	PERÍODOS	
					2020	2019
Vendas e serviços prestados	6	6.958,00	32.520,34	0,00	39.478,34	38.261,54
Custo das vendas e dos serviços prestados	5/8	-35.650,01	-351.586,69	0,00	-387.236,70	-407.445,65
Resultado Bruto		-28.692,01	-319.066,35	0,00	-347.758,36	-369.184,11
Outros Rendimentos	7/10 9/10 11/10 13	42.541,38	534.713,62	2.208,86	579.463,86	530.075,85
Gastos administrativos	4/10 10	-22.119,13	-145.694,10	-2.761,07	-170.574,30	-107.353,31
Outros Gastos	10 12	-112,35	-25.464,75	0,00	-25.578,10	-25.190,52
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-8.383,11	44.488,42	-552,21	35.553,10	28.347,91
Gastos de financiamento (líquidos)	10 13	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,21
Resultado antes de impostos		-8.383,11	44.488,42	-552,21	35.553,10	28.347,70
Resultado líquido do período		-8.383,11	44.488,42	-552,21	35.553,10	28.347,70

INSTITUTO DO BOM PASTOR "HAURIETIS AQUAS"
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		40 392,33	38 291,54
Pagamentos de apoios		-23 842,87	-24 073,35
Pagamentos a fornecedores		-141 622,84	-99 380,16
Pagamentos ao pessoal		-191 100,69	-206 360,49
Caixa gerada pelas operações		-316 174,07	-291 522,46
Outros recebimentos/pagamentos		352 893,19	299 023,92
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		36 719,12	7 501,46
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-4 275,07	-14 332,71
Investimentos financeiros		-300,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-4 574,96	-14 332,71
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		6 718,43	5 476,48
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-45,66	-73,11
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		6 672,77	5 403,37
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Caixa e seus equivalentes no início do período		38 816,93	-1 427,88
Caixa e seus equivalentes no fim do período		32 925,64	34 353,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período		71 742,57	32 925,64

A Direção

Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Filomena Pereira Pimentel

León Pacheco Silva

Fernanda Lupáia da Silva Xavier

Nuno José Pinto Pereira



INSTITUTO DO BOM PASTOR

“HAURIETIS AQUAS”

Anexo

Demonstrações Financeiras

2020

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	6
4	Ativos Fixos Tangíveis	11
5	Inventários	11
6	Rédito	12
7	Subsídios do Governo e apoios do Governo	12
8	Benefícios dos empregados	12
9	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	13
10	Outras Informações	13
10.1	Investimentos Financeiros	13
10.2	Outros Ativos Correntes	13
10.3	Diferimentos	14
10.4	Caixa e Depósitos Bancários	14
10.5	Fundos Patrimoniais	14
10.6	Fornecedores	14
10.7	Estado e Outros Entes Públicos	15
10.8	Outros Passivos Correntes	15
10.9	Subsídios, doações e legados à exploração	15
10.10	Fornecimentos e serviços externos	16
10.11	Outros rendimentos	16
10.12	Outros gastos	16
10.13	Resultados Financeiros	16
10.14	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados	17
10.15	Acontecimentos após data de Balanço	17

1 Identificação da Entidade

O "INSTITUTO DO BOM PASTOR "HAURIETIS AQUAS"" é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Instituição Particular de Solidariedade Social", que se encontra registada na Direção-Geral da Segurança Social no livro 2 das Fundações de Solidariedade Social, na página 32 verso desde 18/01/1984, com sede no Largo das Oliveiras - Quinta do Cruzeiro, Ermesinde.

Tem os seguintes objetivos:

- Manter e educar adolescentes do sexo feminino que se encontrem com desvios de comportamento, com perturbações emocionais e com dificuldades de adaptação social devido a situações de carência;
- A educação e assistência do Instituto, orientadas pelos princípios cristãos, visam assegurar às educandas o desenvolvimento físico, a formação moral e cívica, intelectual e profissional e a criação de hábitos de trabalho que lhes permitam angariar meios de honesta subsistência.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas Demonstrações Financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas Demonstrações Financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas Demonstrações Financeiras se respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período em cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela seguinte:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento informático	5
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	4/6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.3 Investimentos financeiros

A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – O FCT (fundo de compensação do trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Em termos contabilísticos, as participações para o FCT efetuadas pela entidade empregadora podem ser reconhecidas como um ativo no balanço dessa entidade, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes.

De acordo com as características do FCT, a entidade empregadora detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respetivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho, independentemente de pagar ou não uma indemnização ao trabalhador. Esse direito legal de obter dinheiro do FCT determina que as contribuições para esse fundo devam ser reconhecidas como um ativo financeiro, pois resultam de um direito contratual de vir a receber dinheiro.

O ativo financeiro referente às participações do FCT deve ser mensurado pelo custo, devido a não cumprir as condições para mensuração ao custo amortizado (não tem maturidade definida nem pode ser pago à vista) ou ao justo valor (não é um ativo financeiro detido para negociação, nem instrumento de capital próprio com cotação em mercado regulamentado).

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) implica uma participação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal.

Esse reembolso irá corresponder ao montante entregue para o fundo, individualizado pelo respetivo trabalhador com cessação do contrato de trabalho, adicionado de eventual ganho gerado pela capitalização desse montante no fundo.

3.2.4 Inventários

Os Inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as Instituições Particulares de Solidariedade Social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2019	Adições	Abate	Transferência	31-12-2020
Terrenos	5.985,57				5.985,57
Edifícios	331.763,67				331.763,67
Edificações Ligeiras	46.310,88				46.310,88
Equipamento Básico	74.061,76	2.985,17			77.046,93
Equipamento de Transporte	52.957,22				52.957,22
Equipamento Administrativo	34.339,02				34.339,02
Equipamento Informático	18.226,24	983,97			19.210,21
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.448,06				2.448,06
Ativo Tangível Bruto	566.092,42	3.969,14	0,00	0,00	570.061,56
Depreciações Acumuladas					
Edifícios	158.040,90	3.891,88			161.932,78
Edificações Ligeiras	11.792,78	7.718,47			19.511,25
Equipamento Básico	61.662,74	4.409,24			66.071,98
Equipamento de Transporte	52.957,22				52.957,22
Equipamento Administrativo	33.940,38	293,26			34.233,64
Equipamento Informático	17.290,95	1.256,21			18.547,16
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.448,06	0,00			2.448,06
Depreciações Acumuladas	338.133,03	17.569,06	0,00	0,00	355.702,09
Ativo Tangível Líquido	227.959,39	-13.599,92	0,00	0,00	214.359,47

5 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2019				2020		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	223,96	5.306,79	98.531,03	248,54	5.307,49	95.770,68	195,02
Total	223,96	5.306,79	98.531,03	248,54	5.307,49	95.770,68	195,02
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				103.813,24			101.131,69

6 Rédito

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020	2019
Prestação de Serviços	39.478,34	38.261,54
Quotas de utilizadores	39.478,34	38.261,54
Total	39.478,34	38.261,54

7 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	Natureza	31-12-2020			31-12-2019		
		Capitais Próprios	Passivo	Demonstração Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração Resultados
ISS, IP	Não reembolsável	0,00	0,00	434.935,64	0,00	0,00	425.057,34
ISS, IP – Medidas Apoio COVID-19	Não reembolsável	0,00	0,00	148,26	0,00	0,00	0,00
ISS, IP – Adaptar Social+	Não reembolsável	0,00	0,00	2.208,86	0,00	0,00	0,00
DSRN – ASE	Não reembolsável	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00
C M Valongo	Não reembolsável	0,00	0,00	2.666,10	0,00	0,00	0,00
J F Ermesinde	Não reembolsável	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	50,00
Fundação Manuel António da Mota (Ativos Fixos Tangíveis – Edifício)	Não reembolsável	21.500,00	0,00	500,00	22.000,00	0,00	500,00
TOTAL		21.500,00	0,00	441.458,86	22.000,00	0,00	425.617,34

8 Benefícios dos empregados

O número de membros dos Órgãos Diretivos, nos períodos de 2020 e 2019, foram de "6". De um período para outro não se verificou a alteração de qualquer membro.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 foram de "22" e em 31/12/2020 foram de "20".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações ao pessoal	228.749,82	247.005,40
Encargos sobre as Remunerações	49.321,21	51.852,28
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2.835,04	3.817,63
Outros Gastos com o Pessoal	779,60	957,10
Outros – IEFP (Estágios/CEI)	4.419,34	0,00
Total	286.105,01	303.632,41

Os Voluntários ao serviço da instituição no ano 2020 são os seguintes:

Voluntários	Funções desempenhadas	N.º horas anuais
1	Motorista	120

9 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

10.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2020	2019
Outros investimentos financeiros		
Fundo Compensação do Trabalho	3.215,52	2.240,50
Total	3.215,52	2.240,50

10.2 Outros Ativos Correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinham, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	1.856,15
Entidades do Setor Público Administrativo – IAFP/ISS, IP	5.470,77	0,00
Outros Devedores	1.124,25	1.124,25
Total	6.595,02	2.980,40

10.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Gastos a Reconhecer		
Seguros	1.646,56	1.442,65
Rendas/Alugueres/Seguros antecipadas	0,00	131,39
Outros gastos a reconhecer	46.229,08	38.350,00
Total	47.875,64	39.924,04
Rendimentos a Reconhecer		
IEFP	3.898,53	0,00
Total	3.898,53	0,00

10.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Caixa	3.248,28	364,20
Depósitos à ordem	24.494,29	7.061,44
Depósitos a prazo	44.000,00	25.500,00
Total	71.742,57	32.925,64

10.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	12.380,16	0,00	0,00	12.380,16
Resultados transitados	192.120,63	28.347,70	0,00	220.468,33
Outras variações nos fundos patrimoniais	22.000,00	0,00	-500,00	21.500,00
Total	226.500,79	28.347,70	-500,00	254.348,49

10.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	2.853,44	574,30
Total	2.854,44	574,30

10.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.643,89	1.233,15
Total	1.643,89	1.233,15
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1.248,33	1.294,91
Segurança Social	5.460,42	5.591,72
Fundo Compensação do Trabalho	70,77	51,68
Total	6.779,52	6.938,31

10.8 Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobram-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Outras operações com pessoal	0,00	0,00	0,00	208,33
Credores por acréscimo de gastos	0,00	42.034,05	0,00	42.885,66
Entidades do Setor Público Administrativo	0,00	0,00	0,00	396,57
Outros credores	0,00	160,00	0,00	1.660,00
Total	0,00	42.194,05	0,00	45.150,56

10.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019
Subsídios das Entidades Públicas	443.297,96	425.117,34
Doações e heranças - Donativos	129.257,46	104.458,51
Total	572.555,42	529.575,85

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 7.

10.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Serviços especializados	57.270,42	24.565,62
Materiais	4.629,92	4.438,00
Energia e fluidos	23.855,42	21.840,22
Deslocações, estadas e transportes	5.093,16	6.791,57
Serviços diversos	20.308,87	15.365,39
Encargos com utentes	41.847,45	14.514,71
Total	153.005,24	87.515,51

10.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos suplementares	650,00	0,00
Outros	6.258,33	500,00
Juros obtidos	0,11	0,00
Total	6.908,44	500,00

10.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	93,15	100,00
Outros Gastos	1.040,27	730,50
Apoios financeiros concedidos a associados ou utentes	24.444,68	24.360,02
Total	25.578,10	25.190,52

10.13 Resultados Financeiros

Foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,21
Total	0,00	0,21
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,11	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	0,11	-0,21

10.14 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano 2020, foi o seguinte:

ERPI – 4 utentes;

Lar Infância e Juventude – 33 utentes.

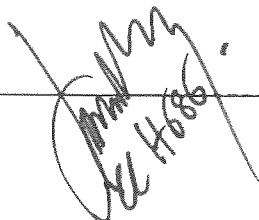
10.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

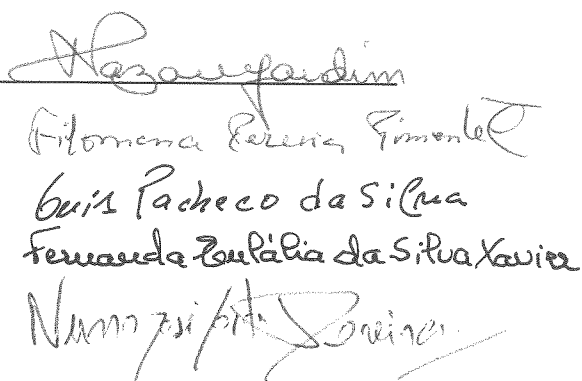
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Ermesinde, 31 de dezembro de 2020

O Contabilista Certificado



A Direção



Filomena Pereira Fimonte
Guil Pacheco da Silva
Fernanda Zupáia da Silva Xavier
Nuno José Brito Soares